Jornal Escolar
Búzio Informa
Agrupamento de Escolas de Búzio

# EDITORIAL

POR SÍLVIA PINTO

Sejam bem-vindos à edição do mês de maio do nosso «Búzio Informa», o Jornal Escolar do Agrupamento de Escolas de Búzio.

Antes de mais, esperamos que tenham gostado das edições anteriores que, tal como esta, foram preparadas com muita dedicação e carinho.

Iniciamos esta nova edição com a rubrica «O talento dos que por nós zelam!», com a participação da professora Clarisse Costa, que nos conta a sua experiência em interessantes atividades extracurriculares.

Para os alunos que irão ingressar na universidade e ainda estão indecisos em relação ao caminho que deverão prosseguir, nesta edição contamos com um ex-aluno do nosso agrupamento que seguiu o mundo da música, o pianista Francisco Vilar.

Este mês, estivemos "À conversa com" a professora do ensino básico Micaela Lages, que nos contou os desafios de trabalhar com crianças tão novas.

Na habitual "Rubrica Literária", Matilde Sarabando, nova integrante da equipa, trouxe até nós uma fantástica história infantil, que não podes perder!

Clara Tavares, em "a biologia explica", conta-nos a origem das lágrimas.

Este mês, repleto das mais variadas festividades, permitiu-nos trazer artigos sobre laços familiares, cidadania e História.

No artigo “24 Horas das Bibliotecas Escolares” referimos um dos eventos mais carismáticos das Bibliotecas Escolares do território abrangido pelo Centro de Formação AVCOA, que pretende envolver as bibliotecas escolares e municipais numa atividade contínua, celebrando a leitura e os livros, ao longo de vinte e quatro horas.

Na continuidade desta rubrica, convidamos Mafalda Soares Pinho, escritora do nosso concelho, a contar-nos um pouco sobre o seu percurso de vida e a mostrar-nos uma das suas maiores paixões: a escrita. Vem conhecê-la!

Para todos os estudantes que começam já a sentir a pressão da aproximação dos exames, temos um artigo especialmente dedicado a ti: Maria Eduarda traz, em parceria com o 12°C, dicas para realizar exames e testes.

David Santos apresenta a segunda parte do conto de sua autoria, intitulado "Amo-te!".

## FICHA TÉCNICA

*«BÚZIO INFORMA»*

*Edição 4 - 2021*

*Equipa de Coordenação:*
*- Beatriz Silva;*
*- Hugo Costa;*
*- Sílvia Pinto;*
*- Profª Paula Margarida Pinho;*
*- Biblioteca Sede.*

*Equipa Gráfica e de Redação:*
*- Beatriz Silva;*
*- David Santos;*
*- Eduardo Brandão;*
*- Hugo Costa;*
*- Joana Barbosa;*
*- Joana Cruz;*
*- Maria Eduarda Milhomem;*
*- Mariana Martins;*
*- Matilde Sarabando;*
*- Sílvia Pinto.*

*Revisão de Textos:*
*- Profª Paula Margarida Pinho;*
*- Biblioteca Sede.*

*Logótipo:*
*- Prof. César Garcia*

*Contacto:*
*buzioinforma@aebuzio.pt*

Terminamos mais uma edição com os tão esperados passatempos.

Esperamos que apreciem mais esta edição do nosso Jornal Escolar, bem como o empenho de todos os participantes!

# «O TALENTO DOS QUE POR NÓS ZELAM»

Esta rubrica tem como principal finalidade reconfortar o pessoal docente e não docente que todos os dias se esforça para que nos sintamos felizes e seguros em contexto escolar. Iremos contar, todos os meses, com a participação radiante e inesperada das mais variadas pessoas que nos rodeiam todos os dias, na nossa segunda casa: a escola!

Vamos conhecer melhor, na edição deste mês, a professora Clarisse Costa que, para além de professora de Inglês, tem uma atividade extracurricular incrível. Venham daí!

«**C.C.**

Ciência Crescente? Curiosidade Constante? Criatura Crente? Simplesmente Clarisse Costa.

Eis-me! Atrevo-me a dizer que sou o que vedes e ouvis e, ai de mim, se assim não for!

Além da docente com quem cruzais nos corredores, de tez pálida e corpo franzino, também encontrais essa menina-mulher que só se sente inteira porque ela é todas as criaturas, as humanas e as outras. Carrego em mim uma paixão enorme pelo ser humano, pelos seres vivos e pela sabedoria. Sou atraiçoada pela fugacidade do tempo, inimigo número um de todos os meus planos.

O estado de pandemia atual veio obrigar-me à reclusão e ao abandono temporário de atividades complementares da minha felicidade. Há um ano atrás, ver-me-iam correr para a escola durante a semana e circular de casa em casa ao sábado, visitando e orando com aqueles a quem a doença ou o cansaço dos anos limitaram a um leito ou a um cadeirão, roubando-lhes o prazer de ir ao encontro de outros.

Com eles tenho crescido na minha pequenez – Recordo aquele dia em que o sofrimento da tia Belmira era tanto que a leveza do lençol sobre ela pesava o que parecia uma tonelada. Nesse dia, não consegui almoçar e amansei em mim a dor dela, que havia inundado o meu corpo inteiro, pintando (fig.1).

Há mais anos atrás, ver-me-iam pisar os palcos locais, vestindo outros personagens que povoam os livros e que são tão apetecíveis; porém, desta vez, a rotina e a exaustão abafaram essa paixão, agora adormecida, não esquecida. Fui todos eles, num processo gradual de enamoramento e, quando estava quase apaixonada, chegava outro (fig.2). Mas não me interpretem mal! Na vida real, o namoro com o Ruizito ainda continua! Não acredito que saltitar seja portador de felicidade; ancorar obriga a descobertas mais profundas e ao aperfeiçoamento permanente.

Após uma infância marcada pela simplicidade, o acolhimento e a dedicação ao sonho de ser professora, de estar na vida com os outros, aqui me têm, diariamente, tentando inspirar todos, sem distinção, a realizarem uma caminhada plena que integre o amor.

E siga a rusga: Sejamos nós próprios e retalhos daqueles com quem cruzamos. Assim, haverá sempre memória de todos. Sejam felizes!»

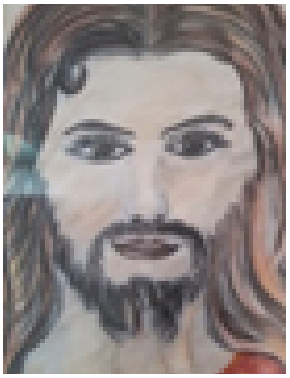


FIGURA 1

FIGURA 2

FOTO CEDIDA PELA PROFESSORA CLARISSE

# RUBRICA ENSINO SUPERIOR

POR SÍLVIA PINTO

Francisco Vilar foi aluno no nosso agrupamento e decidiu seguir a sua paixão pela música e ingressar por um caminho académico diferente dos relatados nas edições anteriores. Vamos conhecê-lo melhor, bem como o seu percurso académico!

**Sílvia Pinto (S.P.):** Bom dia, Francisco! Obrigada por teres aceitado o nosso convite para responder a estas questões para o nosso Jornal Escolar. Como surgiu o gosto pelo piano? Tocas mais algum instrumento?

**Francisco Vilar (F.V.):** O gosto surgiu quando tinha por volta dos 6 anos. Na altura, foi um instrumento que já tinha visto ser tocado e que me interessava. Os meus pais sempre gostaram de música e, tendo o meu pai já tocado o instrumento, não foi uma escolha difícil. Nunca toquei outro instrumento a um nível que sequer se possa comparar. Se tivesse de escolher, adorava ter também tocado violoncelo.

**S.P.:** Fala-nos um pouco da tua formação.

**F.V.:** Estudei na Escola Secundária de Vale de Cambra até ao 9º ano. No secundário, como decidi escolher a especialização em música, ingressei no Conservatório de Música do Porto, onde fiquei até ao 12º ano. Neste último ano tinha várias escolhas para seguir com os meus estudos. A minha prioridade, que já estava de facto a planear desde o início do secundário, era ir para o estrangeiro. Ingressei então no Royal College of Music, em Londres. Aqui foi onde realizei tanto a licenciatura como o mestrado, que terminei o ano passado.

**S.P.:** Sabemos que já tiveste oportunidade de atuar em muitos países da Europa. Como é que isso contribuiu para o teu crescimento?

**F.V.:** Acho que, hoje em dia, uma experiência internacional é cada vez mais importante. Ser músico envolve geralmente um contacto internacional quase inevitável. Sendo o mundo da música relativamente pequeno, há um contacto grande entre culturas, escolas e pessoas da mesma área. Posto isto, a oportunidade de viajar e tocar em vários países acaba quase por ser uma necessidade. No entanto, vejo o contacto internacional como algo que me fez e faz crescer imensamente como pessoa e profissional. Ver em primeira mão como se pensa, vive e como se socializa, tanto de uma forma profissional como de uma forma casual em diversos contextos diferentes, obriga-nos a desenvolver a nossa capacidade de adaptação, criatividade, pensar um pouco "fora da bolha". Acabamos por entender que muitas coisas dependem de muitas coisas e que aquilo a que nos habituamos na nossa "bolha" é questionável quando nos encontramos fora dela (ou não). Para além disto, acho que é simplesmente essencial criarmos uma rede de contactos e amizades que englobem mais do que o círculo ao qual já estamos conformados. Num mundo cada vez mais interligado, isto torna-se cada vez mais normal.

**S.P.:** Como vês a situação da música em Portugal? E no mundo, em geral, durante a pandemia?

**F.V.:** Penso que o panorama da música em Portugal estava a crescer bastante antes da pandemia. Cada ano surgiam coisas novas, um festival aqui, um ciclo de concertos ali, coisas interessantes. Portugal é um caso interessante na Europa, pois não tem uma cena de música clássica tão estabelecida como outros países. Isto muitas vezes abre portas aos músicos para apresentarem coisas novas e mais "frescas" criando muitas oportunidades de mercado a ser exploradas. Infelizmente, não consigo expressar quão grave foi e está a ser a pandemia para o mundo da música. Foi uma completa porta fechada na cara de qualquer jovem músico a iniciar carreira. Tentando ver os aspetos positivos, foi uma oportunidade para criação e para encontro de soluções alternativas. Mas, se a pandemia me ensinou alguma coisa, foi que nada substitui o concerto ao vivo e a sensação de estar em palco. Poderia talvez dizer que, apesar de toda a desmotivação que tenho de admitir que senti durante este período, ganhei mais inspiração.

**S.P.:** Além de músico, és também professor. Como consegues conciliar essas duas atividades?

**F.V.:** Dar aulas é algo que qualquer músico acaba por fazer. Há sempre um complemento entre um e outro. No meu caso, apesar de a minha atividade principal ser *performer*, escolho um horário de aulas, tanto privadas como num contexto de escola, que vá mais ou menos de acordo com o tempo de que preciso também para preparar *performances*.

FOTO CEDIDA POR FRANCISCO VILAR

Novamente, num contexto de pandemia dar aulas acabou por ser algo que muitos tiveram de fazer a tempo inteiro, mas numa altura normal será algo que se faz como complemento, a não ser que se decida que de facto se quer ser apenas professor. Isto traz vantagens como uma maior estabilidade financeira e o facto de ser algo enriquecedor, no sentido em que aquilo que dizemos a alunos pode também ser aplicado no nosso próprio estudo.

**S.P.:** Quais os métodos que usas com os teus alunos?

**F.V.:** Tenho de admitir que é uma pergunta um pouco difícil, pois cada caso é um caso e há centenas de combinações de diferentes métodos que podem ser aplicados. No geral, diria que tem de haver uma adaptação a cada um, em paralelo com uma cuidadosa consideração pelos seus objetivos, nível e personalidade. É bastante complexo e, por vezes, muito mais difícil do que parece.

**S.P.:** Qual o papel da música na tua vida?

**F.V.:** Sendo literalmente tudo aquilo que faço, posso dizer que música é a minha vida. Isto não significa que seja a única coisa que me interessa ou faço, longe disso, mas está sempre lá. Ser músico reflete-se muito na forma de ver as coisas, de ver o mundo, acabando por se refletir nas diversas situações que a vida apresenta, tanto de uma forma positiva como negativa. Penso que muitas vezes acaba por ser a minha prioridade mental número um. Afinal, é raro encontrar alguém que não ouça música todos os dias. É algo que domina muito do que faço.

**S.P.:** Como te vês, a nível profissional, daqui a 10 anos?

**F.V.:** Esperando que a pandemia termine no futuro próximo, vou estar os próximos anos a focar-me inteiramente em *performance*. O objetivo é que consiga a certa altura, nos próximos anos, desenvolver uma agenda de concertos e manter-me ativo desta forma. Essencialmente, vou trabalhar nos próximos anos focado em tocar o mais possível, assumindo todas as oportunidades que surjam. Não sou uma pessoa de ter objetivos demasiado específicos e demasiado longínquos, acho que isto leva muito facilmente a desilusão e cria limitações. Penso que é mais produtivo termos uma visão relativamente formada daquilo que queremos fazer, seguirmos um passo de cada vez, aceitar oportunidades, e embarcar na jornada. Na minha experiência, acontece sempre alguma coisa inesperada que nos muda ligeiramente o caminho, às vezes até para melhor. Deve-se deixar espaço para estas coisas acontecerem.

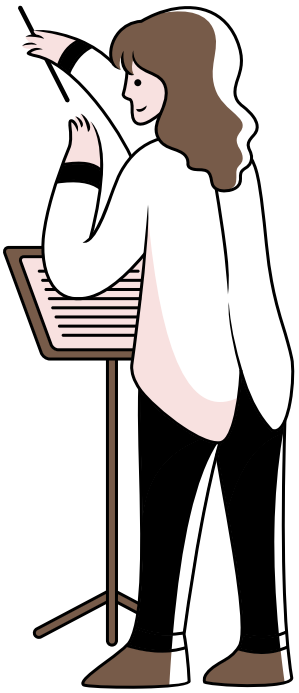
**S.P.:** Onde podemos conhecer melhor o teu trabalho?

**F.V.:** As duas plataformas onde podem seguir o meu trabalho são o YouTube "Francisco Vilar" ou na minha página de Instagram @franciscovilarpiano.

**S.P.:** Muito obrigada pelo teu testemunho. Que tenhas sempre muito sucesso ao longo da tua vida!

Há alguma mensagem que, para terminar, queiras deixar às crianças e jovens do nosso agrupamento de escolas?

**F.V.:** Sigam as vossas vontades e instintos e deixem sempre espaço mental para as eventualidades que poderão aparecer no vosso caminho. Não deixem para amanhã o que podem fazer hoje e planeiem os passos a ser dados de uma forma que faça sentido para vocês, num misto de realista e sonhador.



# RUBRICA «À CONVERSA COM»... PROFª MICAELA LAGES

POR HUGO COSTA

**Hugo Costa – H.C:** Antes de começar com as questões, quero dizer que é uma honra entrevistar a professora Micaela, que foi a minha professora desde o 1.º até ao 4.º ano!

**Professora Micaela – P.M:** Eu é que fico muito contente por te teres lembrado de mim e por ter feito parte do teu percurso!

**H.C:** Em que parte do seu percurso académico percebeu que o Ensino Básico poderia ser o seu futuro profissional? Fale-nos um pouco da sua vida enquanto estudante, desde o ensino básico ao ensino secundário.

**P.M:** Desde muito cedo que eu tinha esse desejo. Recordo algumas brincadeiras de criança (quando ainda se brincava, pois não havia telemóveis nem tablets…) em que eu, juntamente com alguns amigos, brincava "aos professores e aos alunos". Enquanto estudante, frequentei o 1.º ciclo (antigo ensino primário) e o 2.º (antigo Ensino Básico Mediatizado / telescola) na minha aldeia natal. Prossegui os estudos aqui em Vale de Cambra e no 9º ano, hora da decisão, sendo as línguas a minha área preferida, optei pela variante de Línguas e Humanidades.

**H.C:** Um professor de Primeiro Ciclo tem de ter um conhecimento alargado em várias áreas, como a Matemática, a Ciência, a História, o Português... É muito dura a preparação para esta profissão? Dê alguns conselhos a alunos que eventualmente possam querer enveredar por esta área.

**P.M:** A preparação para esta profissão passa por atualizar os conhecimentos, pois alguns conceitos e conteúdos referentes ao ensino das diferentes áreas curriculares estão em constante alteração. Os recursos tecnológicos são uma mais-valia, mas é necessário filtrar a informação. Para os alunos que queiram enveredar por esta profissão o conselho é o mesmo que para qualquer outra área: se têm esse desejo, sigam em frente e preparem-se para um grande desafio!

**H.C:** Há quantos anos leciona? Desde sempre esteve no nosso agrupamento? O que mais a cativa na Escola Básica do Côvo?

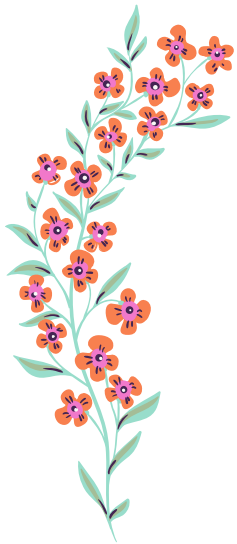
**P.M:** Essa pergunta obriga-me a pensar um bocadinho… já lá vão 25 anos de serviço. No início da minha carreira lecionei na zona do Porto, com alunos do 2.º ciclo, uma vez que a minha formação superior é "Professores do Ensino Básico, 1º e 2º ciclos". Também trabalhei no ensino recorrente (com adultos) e foi uma experiência que me deixou ótimas recordações! Desde 2009 estou neste concelho, embora na altura houvesse 2 agrupamentos (Dairas e Búzio). Quanto àquilo que me cativa na Escola Básica de Côvo, tem a ver com o facto de ser uma escola com "poucos" alunos e o corpo docente tem sido estável, quer no ensino pré-escolar, quer no 1º ciclo.

**H.C:** Tinha receios quando começou a ensinar crianças tão pequenas?

**P.M:** Não sei se seriam receios, talvez apreensão. É muito importante que as crianças se sintam motivadas para aprender. Mesmo com bastante experiência neste grau de ensino sinto a responsabilidade na formação das crianças / jovens pois é nesta fase que vão iniciar / alicerçar os seus conhecimentos para futuras aprendizagens.

**«Feliz Aquele Que Transmite O Que Sabe, E Aprende O Que Ensina»**

Cora Coralina



**H.C:** Quais são os maiores desafios que um professor do Ensino Básico tem de superar no seu dia a dia?

**P.M:** Penso que o maior desafio que um professor tem de superar é captar a atenção dos alunos e incentivá-los para aprendizagens bem consolidadas.

**H.C:** O que acha dos métodos e programas do ensino atual? Prefere os dos dias de hoje, ou os de antigamente? Na sua opinião, o que deveria ser melhorado?

**P.M:** Os métodos do ensino atual apontam para que o aluno vá construindo o seu próprio conhecimento baseado no espírito crítico, que investigue e consiga fazer aprendizagens que lhe permitam ter sucesso como cidadão. Quanto aos programas, penso que estão desajustados. Falo pelo ciclo em que leciono. A maioria das crianças desta faixa etária ainda não possui maturidade suficiente nem capacidade de abstração para compreender e aplicar alguns conceitos do atual programa. Sou de opinião que deveria haver um ajustamento nos programas no que diz respeito aos conteúdos programáticos que estão definidos atualmente.

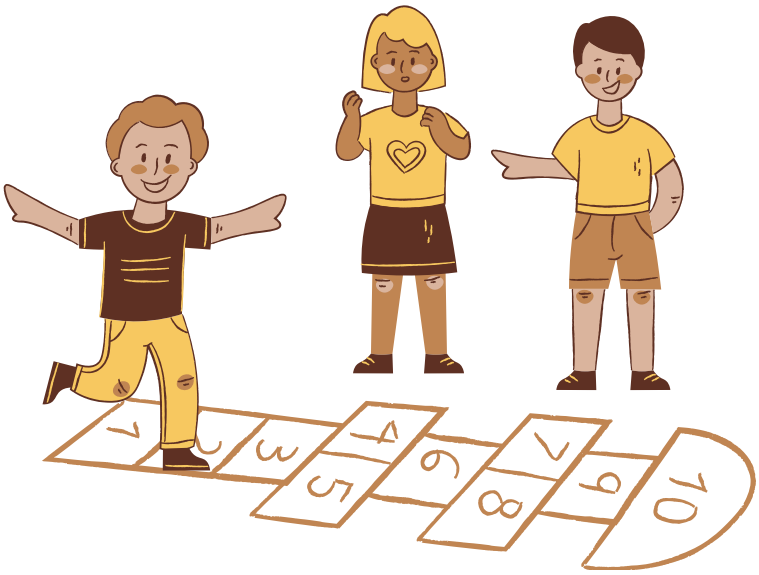
**H.C:** Como se sente quando, passados muitos anos, os seus alunos continuam a ir visitá-la e a falar consigo por telemóvel ou Internet?

**P.M:** Sinto uma grande satisfação, muita alegria. É nesses momentos que sinto que valeu a pena a dedicação e empenho no trabalho desenvolvido com os alunos.

**H.C:** Em meu nome, e em nome de toda a equipa do «Búzio Informa», muito obrigado pela sua participação no nosso Jornal!

P.**M:** Não tens de agradecer! Aproveito para dar os parabéns pelo trabalho realizado a toda a equipa do "Búzio Informa"! Muito sucesso para o vosso futuro!

FOTO CEDIDA PELA PROF.ª MICAELA



# RUBRICA LITERÁRIA

POR MATILDE SARABANDO

Gostaria de vos apresentar um livro que me agradou imenso, escrito por E. B. White. O livro inclui breves biografias, que nos dão a conhecer um pouco sobre o escritor e o ilustrador.

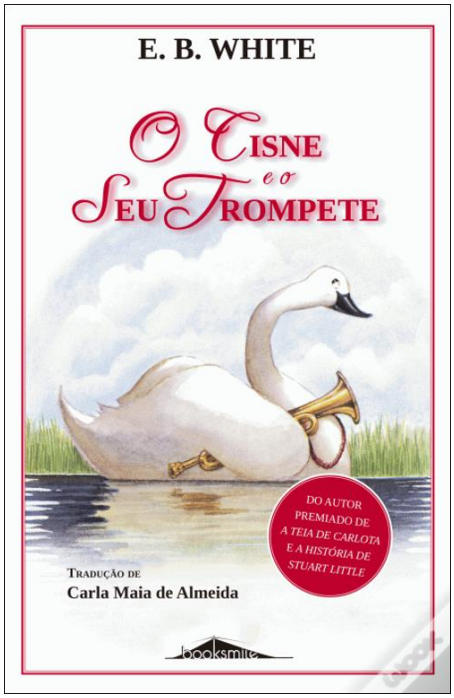
Elwyn Brooks White nasceu em Nova Iorque em 1899 e foi desde sempre apaixonado pela literatura e pela escrita. Aos vinte e dois anos começou a trabalhar na revista The New Yorker, onde permaneceu durante o resto da sua carreira. Escreveu poesia e diversos ensaios, mas também três livros para crianças que se tornaram clássicos e que foram adaptados para cinema: “A Teia de Carlota”, “A História de Stuart Little” e o livro que vos vou apresentar hoje, ilustrado por Fred Marcellino.

“O Cisne e o Seu Trompete” é uma história infantil que faz alusão à deficiência e à incapacidade. O livro relata o percurso de Louis, um cisne-trombeteiro que nasce sem a capacidade de cantar, mas que, apesar da sua limitação, consegue aprender a comunicar com os outros cisnes através da música. A história conta a sua vida e a sua evolução, desde o nascimento até à idade adulta, quando se apaixona e tenta fazer tudo para se fazer notar, mesmo sabendo que a sua amada não olha para ele e que pode achá-lo diferente por não conseguir cantar como os outros cisnes-trombeteiros.

Louis não perde a coragem e acredita no amor e na confiança dos seus amigos e família. Conhece um menino, Sam, e vai para a escola com ele para aprender a escrever. Entretanto o pai, pondo em risco a sua vida, rouba um trompete numa loja para que ele aprenda a tocar. Através destas e outras atitudes, podemos perceber que Louis faz tudo o que está ao seu alcance para ultrapassar a sua limitação, não perdendo nunca a esperança.

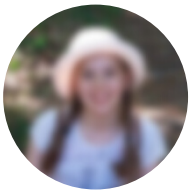
Apesar de ser um livro para crianças, eu recomendo vivamente a sua leitura, pois o seu ensinamento é válido para todas as pessoas de todos os grupos etários e muito importante para a nossa vida do quotidiano.

Recebi este livro como prenda de aniversário, e quando o li fiquei completamente encantada. É uma história muito bonita e ao mesmo tempo também muito comovente. É interessante ver o caminho que Louis decide seguir para ultrapassar aquele obstáculo que é a sua incapacidade, e como isso o torna um cisne-trombeteiro melhor e mais sábio.




CAPA DO LIVRO RECOMENDADO

https://www.wook.pt/livro/o-cisne-e-o-seu-trompete-e-b-white/19677728



MATILDE SARABANDO

# RUBRICA «A BIOLOGIA EXPLICA»

POR PROFESSORA CLARA TAVARES

a Biologia explica sobre as lágrimas...

O choro emocional é um comportamento universal. Ele exprime emoções, tristezas e até alegrias.

A verdade é que a lágrima, ou película lacrimal, tem muito mais funções que apenas manifestar emoções. Esta é uma película altamente estruturada, que se estende sobre a superfície do olho, humedecendo-a, sendo essencial para preservar um sistema visual saudável, resistente e funcional.

A lágrima tem também propriedades antimicrobianas, através das suas proteínas e enzimas constituintes, fazendo parte da primeira linha de defesa contra os micróbios, e outras partículas estranhas.

Adaptado de https://www.ecum.uminho.pt/pt/Media/Documents/Correio / consultado a 16 maio 2021

https://www.pinterest.pt/pin/259590366001851971/

## *Lágrima de Preta*

*Encontrei uma preta*
*que estava a chorar,*
*pedi-lhe uma lágrima*
*para analisar.*

*Recolhi a lágrima*
*com todo o cuidado*
*num tubo de ensaio*
*bem esterilizado.*

*Olhei-a de um lado,*
*do outro e de frente:*
*tinha um ar de gota*
*muito transparente.*

*Mandei vir os ácidos,*
*as bases e os sais,*
*as drogas usadas*
*em casos que tais.*

*Ensaiei a frio,*
*experimentei ao lume,*
*de todas as vezes*
*deu-me o que é costume:*

*nem sinais de negro,*
*nem vestígios de ódio.*
*Água (quase tudo)*
*e cloreto de sódio.*

*António Gedeão*

# *DIA DA MÃE (DE SANGUE E DE CORAÇÃO)*

POR BEATRIZ SILVA + POEMA DA AUTORIA DE DAVID SANTOS

O dia da mãe festejou-se em Portugal no dia 2 de maio. Em tempos, chegou a ser celebrado no dia 8 de dezembro (em honra da Virgem Maria), mas passou a ser festejado no 1º domingo de maio.

Esta data é uma homenagem a todas as mães e neste dia os filhos costumam oferecer presentes ou surpresas às suas mães. Contudo, a origem desta data comemorativa é controversa e são-lhe apontadas tem várias origens.

A primeira de todas elas remonta à Antiguidade Clássica.

**Grécia Antiga e Roma:**

Esta data comemorativa remonta às comemorações primaveris da Grécia Antiga, em honra de Rhea, mulher de Cronos e Mãe dos Deuses.

Em Roma, as festas do dia da Mãe eram dedicadas a Cybele, a Mãe dos Deuses romanos, e as suas cerimónias começaram por volta de 250 anos antes do nascimento de Cristo.

**Mito de Rhea:**

•Na mitologia grega antiga, Rhea era esposa de Cronos e mãe de Zeus, Hestia, Hera, Hades, Poseidon e Demeter. Depois que Cronos derrubou o seu pai, Urano, este, já moribundo, amaldiçoou o seu filho, dizendo que um dia ele seria derrubado pelos seus próprios filhos. Paranóico e com medo de que esta profecia se tornasse realidade, Cronos ia engolindo cada um dos seus filhos, à medida que eles nasciam. Rhea, absolutamente devastada por não ficar com nenhum dos seus filhos, resolveu que iria esconder do marido o bebé que nascesse em seguida. Assim, quando Zeus nasceu, Rhea embrulhou uma rocha numa manta e deu-a ao marido, que logo a engoliu.

•Zeus foi criado por ninfas e, quando cresceu, incentivado pela mãe, destronou o próprio pai, prendendo-o no Tártaro, e obrigou-o a vomitar todos os irmãos engolidos. Zeus ganhou assim o cetro do universo.

•Cronos ou Saturno, apesar de ser pai dos principais deuses, não teve entre os poetas o título de “Pai dos Deuses”, talvez devido à crueldade que exerceu sobre os filhos, enquanto que a sua esposa era chamada a “Mãe dos Deuses”, a “Grande Mãe”, e era venerada com esse nome.

**Inglaterra:**

A Inglaterra foi o primeiro país no mundo a dedicar às mães um dia especial, o “Mothering Sunday”, por volta de 1600. Nessa época, as pessoas pobres enviavam os seus filhos pequenos para trabalharem como empregados domésticos ou caseiros de homens ricos da cidade. Uma vez por ano, essas crianças tinham permissão para visitar as suas casas. Durante o regresso, elas costumavam recolher flores que encontravam ao longo do caminho, para presentear as mães depois da missa na igreja local. As meninas também faziam bolos especiais, os “Simnel Cakes”, para dar de presente às mães.

A tradição do “Mothering Sunday” cessou com a chegada da Revolução Industrial a Inglaterra, quando mudaram as condições de trabalho e o padrão de vida. As mães já não precisavam de ficar separadas dos seus filhos. Atualmente, na Inglaterra comemora-se o “Dia das Mães” de acordo com o padrão norte-americano. Porém, a tradição de dar flores e preparar um delicioso bolo permaneceu. Nesse dia, as flores mais vendidas são as rosas, seguidas de cravos. Nas cozinhas, são preparados os deliciosos bolos de amêndoa chamados “Mothering Cake” ou “Cake Simnel”.

**Estados Unidos:**

Nos Estados Unidos, o Dia das Mães é comemorado anualmente, no segundo domingo de maio. Nesse dia, a sociedade reconhece as contribuições positivas das mães, da maternidade e das obrigações maternas em geral.

Pelo mundo fora, a celebração do "Dia das Mães" sofreu influência da tradição norte-americana estabelecida em 1908 por Ann Jarvis, que fez campanha para tornar feriado oficial o segundo domingo de maio. Nesse dia, os norte-americanos distribuem cravos e jantam em família. Antes disso, o Dia das Mães procurava promover a paz homenageando as mães que tinham perdido ou estavam prestes a perder os seus filhos para a guerra.

A palavra *mãe* ao longo da nossa vida ganhou vários significados e, portanto, "mãe" não é só a nossa progenitora; é aquela que cuida de nós, que nos chama à atenção e que, mesmo nas situações mais difíceis, está junto de nós para nos escutar. Acredito que para alguns a palavra *progenitora* não tem o mesmo significado que a palavra *mãe*, ou porque as avós assumiram este papel, ou por outras razões. Frequentemente, o carinho que as avós nos deram merece a valorização de tal palavra, até porque as nossas avós são as nossas "segundas mães".

**Amor eterno**

Talvez possa perder tudo
Tudo o que de bom a vida me traga
Porque sempre ouvi dizer
Que perder é mais fácil que ganhar

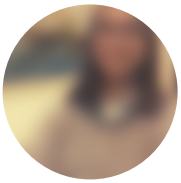
Talvez perca o sentido
Do bom e do mau
A frieza da distinção
E a força da glória

Talvez perca o olfato
Das lindas flores da primavera
A felicidade da conquista
E a beleza que não regenera

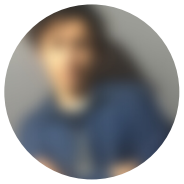
Talvez perca a vontade
De ser sempre melhor
De viver livremente
E lutar pelo inalcançável

Mas existe algo
Que nunca se perde
É eterno
E poderoso

O Amor à Mãe



BEATRIZ SILVA



DAVID SANTOS

Fontes:
https://jornalahora.com/2021/03/14/o-dia-das-maes-na-inglaterra-nos-estados-unidos-e-no-brasil/
https://www.storyboardthat.com/pt/mythology/rhea

# *DIA DA EUROPA*

POR HUGO COSTA

O Dia da Europa festeja-se anualmente no dia 09 de maio, e assinala o aniversário da Declaração Schengen. Nela, propunha-se a criação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), com o objetivo de instituir um mercado comum do carvão e do aço entre os países fundadores: França, República Federal da Alemanha, Itália, Países Baixos, Bélgica e Luxemburgo. Esta foi a primeira de uma série de instituições europeias supranacionais que deram origem à atual União Europeia (UE), daí este dia ser tão importante.

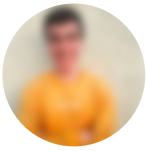
Para comemorar o Dia da Europa, as instituições europeias abrem as portas ao público em maio, em Bruxelas, Luxemburgo e Estrasburgo. Todos os anos, milhares de pessoas participam em visitas, debates, concertos e outros eventos que assinalam o Dia da Europa e dão a conhecer melhor a UE.

Desde o início da crise da COVID-19, a UE convida os cidadãos europeus (e de todo o mundo!) a descobrir a Europa de forma segura e sobretudo virtual!

Deixamos aqui um *link* que vos redireciona para uma página oficial da União Europeia, com várias atividades interativas para descobrir melhor os organismos da UE, e um PDF com várias informações históricas!

https://europeday.europa.eu/index_pt
https://europa.eu/european-union/sites/default/files/eu_in_slides_pt.pdf

BANDEIRA DA UNIÃO EUROPEIA



HUGO COSTA

FONTE: HTTPS://EUROPA.EU/EUROPEAN-UNION/ABOUT-EU/SYMBOLS/EUROPE-DAY_PT

# DIA MUNDIAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

POR JOANA CRUZ

Sendo uma das línguas mais difundidas no mundo, com mais de 265 milhões de falantes espalhados por todos os continentes, o Português é uma das principais línguas de comunicação internacional.

Em 2019, a UNESCO proclamou o dia 5 de maio como "Dia Mundial da Língua Portuguesa", data comemorada desde 2009 pelos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

As bibliotecas da escola sede e da escola das Dairas também promoveram este dia, participando numa iniciativa do Plano Nacional de Leitura, que consistiu na criação de um dicionário ilustrado com o título "Português: Importação & Exportação". Estiveram envolvidos alunos do 7º, 8º e 9ºanos, explorando diversos recursos, através dos quais perceberam que, ao longo dos tempos, a língua portuguesa foi enriquecida com importação de vocábulos de outras línguas e também deixou a sua marca noutras línguas, exportando para elas várias palavras. Os discentes foram convidados a criarem um Dicionário Ilustrado de Importação & Exportação. Todas estas descobertas aconteceram nas bibliotecas, com a colaboração das professoras bibliotecárias. O resultado final foi apresentado e divulgado em livros digitais, que podem ser consultados nos *links* abaixo:

**Sede:**

https://read.bookcreator.com/Z0DjWmZqcidd46mMC2x6M73BDix1/tXkDK4NHQ2mC6phIgXOZTQ

**Dairas:**

https://read.bookcreator.com/NKRNFyjApeXRgQxmPwn29GZ47bf1/mJM9pMJESt29mCUY-CxlEg

**Blogue RBE:**

https://padlet.com/rbesocial/dmlp2021

# 24 HORAS DAS BIBLIOTECAS

POR MARIANA MARTINS

24Horas das Bibliotecas Escolares totalmente ONLINE!

Este ano, pela segunda vez, a pandemia condicionou um dos eventos mais carismáticos para as Bibliotecas Escolares do território abrangido pelo Centro de Formação AVCOA.

Foi nos dias 21 e 22 de maio que decorreu mais uma edição das 24Horas das Bibliotecas Escolares. Trata-se de um evento organizado pelo Centro de Formação AVCOA, que pretende envolver as bibliotecas escolares e municipais numa atividade contínua, celebrando a leitura e os livros, ao longo de vinte e quatro horas.

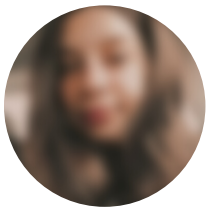
Este ano a situação pandémica voltou a condicionar todas as atividades que estavam previstas. Assim, o acontecimento decorreu apenas online. No nosso Agrupamento estiveram envolvidas as bibliotecas da escola sede e do centro Escolar do Búzio, a Bibu. As atividades desenvolvidas passaram pela dinamização, na BE da escola sede, online, de uma sessão de esclarecimento sobre segurança na internet, a alunos do 6º ano, e de uma ação de colaboração nas jornadas de Multimédia, da responsabilidade de duas alunas do curso profissional de técnico de multimédia, no âmbito da respetiva prova de aptidão profissional.

A Bibu também esteve muito bem representada, com um trabalho desenvolvido na disciplina de Expressões Artísticas e Físico-Motoras, pela turma do 4ºH, do Centro Escolar do Búzio.

Os alunos criaram uma história através de imagens sonoras, partindo do livro "O Ladrão de Galinhas", da autoria de Béatrice Rodriguez. Este trabalho está publicado na página do facebook da Biblioteca Sede: https://www.facebook.com/becreaveb.valedecambra/videos/3961379127231295 e na página do facebook do Agrupamento: https://www.facebook.com/profile.php?id=100010343829161.

Para poderes desfrutar desse belíssimo trabalho, clica no link: https://we.tl/t-ftVtVkt1l2.

A biblioteca municipal também participou neste evento, disponibilizando ao longo do dia, na sua página de facebook, diversas propostas de leitura, sob a forma de horas do conto.



MARIANA MARTINS

https://escolakids.uol.com.br/matematica/quantas-horas-por-favor.htm

# «DO TRONO DA EUROPA À IMENSA SOLIDÃO DE SANTA HELENA...»

POR JOÃO SANTOS

**No dia 5 de Maio, assinalou-se os 200 anos da morte de Napoleão Bonaparte. Para que este dia fosse relembrado, decidimos convidar o João Santos, amante de História, para nos falar um pouco sobre esta figura histórica e os seus feitos.**

No dia 15 de agosto de 1769 nascia na cidade corsa de Ajaccio um rapaz que durante a infância e parte da juventude se revelaria como o mais tímido e retraído dos jovens da Academia Militar, mas que aos 35 anos assumiria o governo do país que o viu nascer e levá-lo-ia a voos nunca antes imagináveis. Senhoras e senhores, meninas e meninos, falo-vos de Napoleão Bonaparte.

Napoleão era filho de Carlos Bonaparte e Maria Ramolina, um casal da pequena nobreza, e precisamente no dia anterior ao do nascimento do futuro governante da Europa a República de Génova vendeu a pequena ilha da Córsega ao reino da França e assim Napoleão já nascia gaulês.

Entretanto, os anos foram-se passando e quando Napoleão tinha cerca de 8 anos o seu pai, Carlos Bonaparte, foi convidado para representar a ilha da Córsega na corte de Luís XVI, em Paris, tendo levado o pequeno Bonaparte consigo. Como era de esperar de um miúdo habituado à vida provinciana mais tranquila e pacata, ao princípio Napoleão sentia-se deslocado daquele que era o seu ambiente natural e a adaptação não foi nada fácil, dado que na Academia Militar onde foi inscrito todos os seus colegas troçavam do seu sotaque corso.

Com a revolução francesa em curso, Napoleão tomou o partido dos revolucionários, chegando até por momentos a pensar em liderar um movimento independentista na sua própria ilha natal. Contudo, o seu amor à França como país unido e sem separatismos anulou qualquer ideia de independência do jovem Bonaparte. Este foi chamado a liderar as incursões a Itália (1797), país que tinha declarado guerra à França revolucionária por temer um alastrar dos ideais. O jovem general brilha no contexto europeu ao infligir derrota após derrota ao inimigo transalpino, por vezes ajudado por austríacos e britânicos. Neste ponto, e embora a França mantivesse o seu território inviolável, a verdade é que a cada dia que passava as condições de vida naquele país pioravam e o povo estava já cansado por a revolução não ter resolvido (em alguns casos, até tinha agravado) as condições de vida dos gauleses.

E assim, com o emergir da popularidade de Napoleão como líder militar, o povo vai começando cada vez mais a olhá-lo como uma boa solução para o governo. Com todo esse apoio, mesmo no seio dos revolucionários, um golpe de estado acontece e o Diretório é deposto. Em 1801 começa o consulado, em que Napoleão se assume cônsul vitalício e mais tarde (em 1804) coroa-se imperador dos franceses. O pesadelo no continente europeu estava prestes a rebentar.

De facto, durante o seu Império, Napoleão derrotou cerca de cinco coligações compostas por mais de dez países, europeus na sua maioria. A batalha na qual mostrou toda a sua força e vigor foi a de Austerlitz, onde derrotou uma força russo-germânica e criou a Confederação do Reno.

Porém, a batalha que fez todo o Império ruir foi a de Waterloo, depois da qual Bonaparte foi exilado em Santa Helena e ali pereceu, a 5 de maio de 1821, provavelmente vítima de envenenamento por parte dos britânicos.

## NOTA BIOGRÁFICA

João Santos é estudante de Línguas e Humanidades no 12º ano. No ensino superior ambiciona seguir o curso de História com menor em Geografia.

João desenvolveu, a partir da sua intensa paixão por História, um novo *hobby*: criou um canal na plataforma *YouTube*, onde publica, frequentemente, vídeos explicativos das matérias desta disciplina e também vídeos sobre os sítios históricos portugueses por onde passa, considerando, por isso, o seu canal um «misto de blogue e conteúdo histórico».

*Link* para o canal de João Santos: https://www.youtube.com/channel/UCF8NO3i7lzQ7D3zVgsswvSA

HTTPS://CAIXATORACICA.WORDPRESS.COM/2015/07/27/DO-QUE-NAPOLEAO-MORREU/

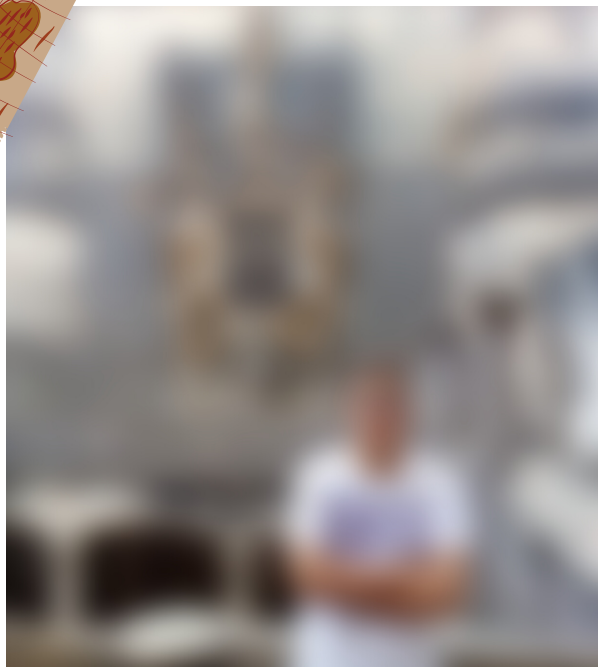


FOTO CEDIDA PELO JOÃO SANTOS

# *CONHECE UMA AUTORA DO NOSSO CONCELHO, MAFALDA PINHO*

COMPILAÇÃO DE SÍLVIA PINTO

## NOTA BIOGRÁFICA

Chamo-me Mafalda Soares Pinho, tenho 37 anos e sou formada em Técnicas de Apoio à Gestão, Marketing Digital e Contabilidade e Fiscalidade, e sou natural de Vale de Cambra.

Escrevo, afincadamente, poemas, prosa poética e contos desde os meus 15 anos.

Em 2019 tive conhecimento de um concurso cujo tema seria o *Halloween* e decidi enviar alguns dos meus textos que, aleatoriamente, escolhi. Para minha surpresa, a minha obra, com o título "Entre A Morte E A Vida", foi selecionada para ser publicada em livro e, em 2020, ganhou o troféu na categoria de "Thriller e Suspense" na Gala dos Autores Cordel D'Prata.

Também em 2020 participei num concurso a propósito do Dia Mundial da Criança e o meu trabalho foi, novamente, selecionado para ser publicado. Este segundo livro chama-se "Kit Patinhas" e conta a história do meu gatinho; infelizmente, devido a atrasos causados pela Covid-19, ainda não foi publicado, mas será brevemente.

Sempre que tenho oportunidade, participo em concursos de escrita criativa e tenho alguns dos meus textos e poemas publicados em coletâneas, como, por exemplo, "Poetas de Sempre", "Somos Mais Do Que Histórias", "Histórias De Mulheres" e "Liberdade".

A leitura é desde sempre o meu grande amor e tenho na escrita a minha verdadeira paixão.

Já em 2021 participei num concurso de poesia e venci. Este meu livro de poemas chama-se "Tema Literário" e escolhi um para apresentar aqui, a par da sinopse de "Entre A Morte E A Vida".

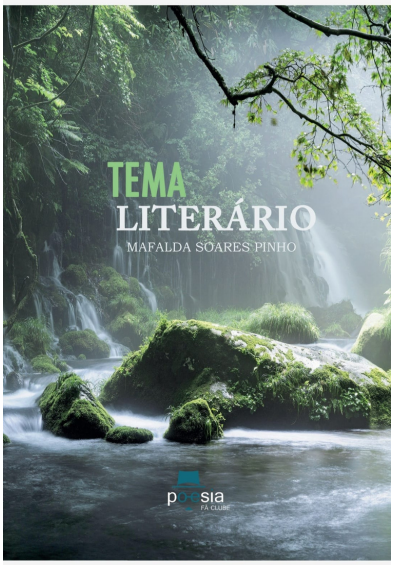
FOTO CEDIDA PELA ESCRITORA MAFALDA PINHO

**Sinopse "Entre A Morte E A Vida"**

Quando é hora de dormir e o pensamento não abranda, não acalma, não para e quer fugir para longe de um corpo que, de tão cansado, permite-se deixar ficar deitado para que o pensamento visite lugares que, de outra forma, não conseguiria. Quando é hora de dormir e, ao invés do descanso, apenas existe atormentação, desespero, mágoa e um desejo intenso de partir, dizer adeus, apenas morrer. Quando é hora de dormir e a alma diz que quer lavar, desabafar, descarregar o que o pensamento não se atreve a formar em palavras faladas.

É assim que se forma "Entre A Morte E A Vida", um conjunto de horrores interiores que conta com (quase) oitocentos textos, escritos entre os meus 15 e 25 anos, de entre os quais selecionei, cuidadosamente, os 67 que apresento neste pedacinho do meu coração que tem nas suas mãos.

Mafalda Soares Pinho




**MOMENTOS**

Nos teus olhos mora a cura da minha escuridão
Nas tuas mãos está o remédio da sólida solidão
Nos teus lábios está a fonte de pesquisa e recurso
No teu corpo há o caminho a percorrer, o percurso
Não me dás uma escolha, não tenho alternativa
É no momento em que te vejo que começa a vida
Sabes mais do que dizes e sabes como enfeitiçar
É no momento e que te vejo que aprendo a amar
Nos meus olhos está o amor que te tenho, o que sinto
Nas minhas mãos está o teu rosto, o meu destino
Nos meus lábios moram palavras de sonho e paixão
No meu corpo há sentimentos encontrados, um coração
Não sei o que sou sem ti nem como sei aguentar
Vais embora por momentos e só vivo no teu voltar
É quando me seguras que aprendo a beleza de viver
Do teu lado não quero sair, dás-me vida a conhecer
É no momento em que me olhas que não sei de mim
Somos personagens de conto de fadas, história sem fim

Mafalda Soares Pinho

# COMO SOBREVIVER AOS EXAMES?

POR MARIA EDUARDA MILHOMEM EM PARCERIA COM O DAC «ANSIOSAMENTE, NÓS» DO 12.ºC

Esta é a pergunta do momento!

Os exames nacionais estão aí à porta, e eu imagino que, com eles, a ansiedade também!

Então, pensando nisto e nos alunos mais velhos da nossa escola, decidi escrever esta matéria com a ajuda dos alunos da turma C do 12º, que abordaram no âmbito dos DAC (Domínios de Autonomia Curricular) o tema da saúde mental. Com essa iniciativa, os alunos envolvidos pretendem ajudar a perceber o que é a ansiedade e dar algumas dicas para lidar com esse problema.

Do trabalho que os alunos do 12º C desenvolveram, destaco um vídeo explicativo que o leitor pode encontrar nos acessos partilhados abaixo, e através dos quais pode acompanhar de pertinho o trabalho que os meninos estão desenvolvendo.

**Vídeo:** https://youtu.be/J9FsHjeFxqA

**Página do Instagram:**

https://www.instagram.com/dac12c_aebuzio/

**AQUI FICAM ALGUMAS DAS DICAS QUE OS ALUNOS 12º ANO SUGEREM PARA MANTER A ANSIEDADE LÁ NO CHÃO:**

- organizar o dia;
- praticar exercício físico;
- ter uma ocupação de lazer (exemplo: ler um livro, cozinhar, passear com o cão...);
- utilizar técnicas de relaxamento;
- dormir bem (principalmente no dia anterior aos exames);
- controlar a respiração;
- quando necessário, procurar ajuda profissional.

Bom, mesmo controlando a ansiedade, é normal você sentir nervosismo e um friozinho na barriga antes dos exames! Encontrei ideias para te ajudar a organizar o tempo, os estudos e a preparação dos exames, no *site* https://escolasaudavelmente.pt/alunos/adolescentes/escola/organizar-para-estudar

**Destas dicas destaco algumas. ...**

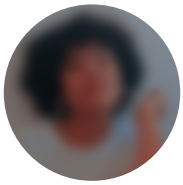
**Para gerir os estudos:**

- 1.ª e a mais importante: planear/organizar o teu estudo;
- 2.ª reservar um tempo para descanso e lazer.

**Durante a realização do exame:**

- 1.ª gerir bem o tempo;
- 2.ª manter- se hidratado.

**Terminado o período de exames, celebre por ter sobrevivido aos exames nacionais!**



MARIA EDUARDA MILHOMEM

**NOTA**: MARIA EDUARDA MILHOMEM ESCREVE EM PORTUGUÊS DO BRASIL.

Todos os direitos de autor estão salvaguardados. O grupo de trabalho deste DAC autorizou o Jornal Escolar «Búzio Informa» a fazer a divulgação deste vídeo.

# COMO SOBREVIVER AOS EXAMES?

POR MARIA EDUARDA MILHOMEM EM PARCERIA COM O DAC «ANSIOSAMENTE, NÓS» DO 12.ºC

## CUIDAR DA SAÚDE MENTAL É FUNDAMENTAL!

*Ansiedade*

### Dicas para controlar a ansiedade:

#### Identificar o problema

A ansiedade não surge sem motivo e, por isso, identificar a sua origem pode-te ajudar.

#### Técnicas de relaxamento

Pratica ioga ou meditação.
Estes acalmam a mente e o corpo, ajudando assim a melhorar a tua inteligência emocional.

#### Praticar exercício físico

A atividade física liberta hormonas da felicidade promovendo o bem-estar para o resto do dia.

#### Dormir bem

Procura afastar-te de aparelhos eletrónicos antes de adormecer. A televisão e o telemóvel são estímulos desnecessários na hora de dormir.
Outra dica é não pensar no dia seguinte.

#### Organizar o dia

Organiza os teus compromissos numa agenda, lista ou aplicação.
Desta forma, não haverá imprevistos e a tua autoconfiança irá aumentar.

#### Controlar a respiração

Respira profundamente.
Quando inspiramos o ar e expiramos lentamente, o teu cérebro compreende que pode relaxar.

#### Ter uma ocupação

Ocupa a tua mente com uma atividade divertida.
Faz o que mais gostas!
Dança! Canta! Lê!

#### Procurar ajuda profissional

Quando esta começa a afetar a tua autoestima, resistência física e mental procura a ajuda de um profissional.

***Nelson Mandela*** "A maior glória em viver não está em nunca cair, mas em levantarmo-nos cada vez que caímos."

Búzio
Agrupamento de Escolas

# CONTO - «AMO-TE!» - PARTE 2

POR DAVID SANTOS

Arriscar-me-ia a vociferar que estava diante de toda a população da aldeia. Não sei bem o porquê, mas naquele preciso instante incendiou-se em mim um sentimento agoirento. Assim, numa fração de poucos segundos deslindei o espaço. Todos os olhos de todas as pessoas ali presentes em mim focavam, senti-me um pouco envergonhado.

Dei três cautelosos passos em frente e foquei as minhas atenções no altar.

Fiquei estupefacto! O casal que ali se encontrava não era Betty e Charlie. Fiz subir e descer as minhas pretas pestanas várias vezes e esfreguei os olhos à camisa para observar novamente. Estaria eu a sonhar? Estaria eu a ficar maluco? Ou simplesmente teria sido enganado?

Fugi dali a sete pés, envergonhadíssimo e com o coração nas mãos.

No regresso, cambaleando para casa, submerso num mar de pensamentos, questionei-me várias vezes se teria caído numa emboscada da família Jones. Perdido no tempo e no mundo, cheguei a casa. A única coisa que tinha vontade de fazer era deitar-me, cobrir-me até ao pescoço e dormir eternamente.

Abri a porta, desloquei-me até à cozinha, apetecia-me um *whisky* forte, mas a garrafa estava vazia. Num ato de cólera e desespero atirei-a contra a parede e lágrimas lentamente pelo meu rosto iniciavam o seu percurso em busca de um inexistente destino.

Caminhei vagarosamente para o meu quarto, na expectativa de adormecer, para não ter de pensar, nem tentar encontrar respostas a todas as perguntas que pelo meu pensamento passavam e ali estacionavam.

- Charliiiiee!!!! – Gritei, ao vê-lo deitado no chão de madeira, de barriga para cima, braços estendidos, sem movimentos e com sangue no rosto. Debrucei-me sobre ele na tentativa de verificar se respirava, mas nada. Coloquei-lhe então a minha fria mão direita no peito e não senti os batimentos cardíacos. O homem estava morto.

Um bater agressivo, forte e repetitivo na porta da entrada fez eco por toda a cabana.

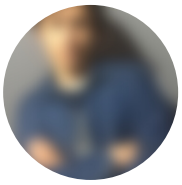
Quem seria? Ainda sem saber muito bem o que fazer com toda aquela situação, o meu instinto, suponho, levou-me a abri-la. O maior erro da minha vida acabara talvez de ser cometido.

- Podemos entrar? Temos uma denúncia anónima que afirma tê-lo visto com Charlie sexta à noite, instantes antes do seu desaparecimento.

- Sim, pode, Sr. Agente. – Gaguejei com voz rouca e distante.

“Simon, condenado a vinte e cinco anos de prisão, após ter sido declarado culpado pela morte de Charlie. O corpo foi encontrado em sua casa, em pleno domingo, com sinais claros de homicídio. Todos sabíamos das rivalidades que apresentavam e, segundo testemunharam Betty e Penélope, Simon foi a última pessoa a ser vista com Charlie, antes do seu desaparecimento na sexta-feira.”

Foi esta a notícia manchete da capa do jornal do dia seguinte.



DAVID SANTOS

O conto «Amo-te» é uma ideia original de David Santos, membro da equipa de redação do nosso jornal.

# PASSATEMPOS

POR EDUARDO BRANDÃO

Para passarem o tempo da melhor maneira, a equipa do «Búzio Informa» deixa aqui uma sugestão de passatempo matemático para todas as idades! Também gostaríamos de ter a vossa colaboração.
Podem enviar as vossas propostas para o nosso e-mail: **buzioinforma@aebuzio.pt!**

**MATEMÁTICA MÁGICA:**

Já deves ter reparado que alguns números inteiros só se podem dividir por 1 ou por eles próprios. A estes números, os matemáticos deram o nome de números primos. Por exemplo, o 2, o 3, o 5. Mas também o 43, o 719 ou o 1571 são primos. Na verdade, existem números primos que nunca mais acabam. Quer dizer, quando se pensa que já se encontrou o maior, há sempre alguém que descobre outro ainda maior.

No entanto, um bocado como nas famílias grandes, conforme se vão descobrindo primos «afastados» cada vez é mais difícil encontrar outro. De tal forma que até se dão prémios a quem descobrir o número primo com mais dígitos.

O maior até hoje foi encontrado em setembro de 2008 e tem quase 13 milhões de dígitos! Consegues imaginar um número tão grande? Só para teres uma ideia: o número de átomos no Universo só tem 80 dígitos… Claro que quem o descobriu foi um programa de computador. A busca fez parte de um grande projeto da Internet que se dedica a encontrar números primos gigantescos.

Desafio: Quantos números primos encontras no quadro?

1.Na tabela estão todos os números inteiros de 1 a 100.

2. Risca o número 1. Todos os primos são maiores que 1.

3. O número 2 é primo, por isso não o risques. Mas risca todos os múltiplos de 2 (são os números pares).

4. O número 3 também é primo. Risca os múltiplos de 3.

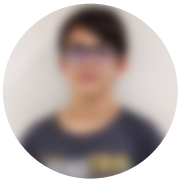
5. A seguir vem o 5 (já riscaste o 4). Elimina todos os múltiplos de 5.

6. O número que resta na primeira fila é o 7. Corta os seus múltiplos.

7. Com quantos números ficaste? Esses são todos os números primos que existem de 1 a 100.

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 |
| 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 |
| 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 |
| 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 |
| 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 |
| 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 |
| 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |

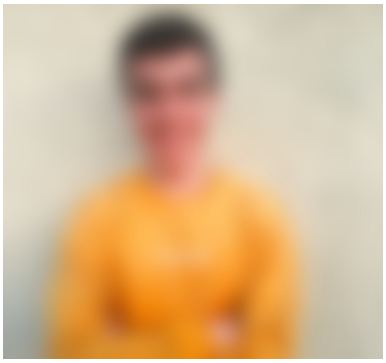
Resultados: https://visao.sapo.pt/visaojunior/desafios-matematicos/2021-02-12-solucoes-matamatica-magica/



EDUARDO BRANDÃO

https://visao.sapo.pt/visaojunior/desafios-matematicos/2021-02-12-matematica-magica/

# *CONHECE-NOS!*

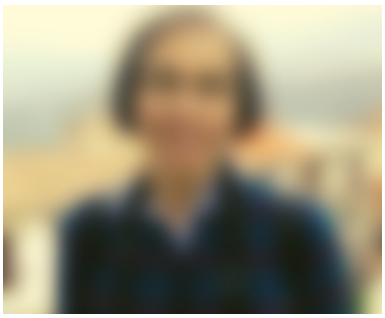


**Hugo Costa:** Estudante de Línguas e Humanidades no último ano do ensino secundário (12.º), Hugo Costa quer ser comissário de bordo, mas desde pequeno que tem gosto pelo jornalismo, principalmente por fazer entrevistas aos seus familiares mais próximos, como se de famosos se tratasse. Assim sendo, juntou-se a duas colegas da turma e, com a colaboração da professora Paula Margarida Pinho e da professora bibliotecária da Escola Sede, desenvolveu o Jornal Escolar, na categoria de diretor do mesmo.

**Sílvia Pinto:** Estudante de Línguas e Humanidades, estando no seu último ano deste curso, pretende ingressar no curso superior de Línguas e Relações Empresariais, área que junta as suas duas maiores paixões: Línguas Estrangeiras e Gestão/Marketing. Desde pequena teve o sonho de, um dia, vir a lecionar, e não descarta essa hipótese. Decidiu ingressar nesta aventura literária com o objetivo de abrir os seus horizontes e conhecer novas e interessantes áreas, como o jornalismo e o domínio das novas tecnologias.

**Beatriz Silva:** Estudante de Línguas e Humanidades, frequenta o último ano do secundário e pretende seguir no ensino superior o curso de Comunicação Social. Por essa razão pensou que trabalhar num jornal, mesmo que fosse um jornal escolar, seria uma boa oportunidade para ganhar experiência na área de que tanto gosta.

**Paula Margarida Pinho:** Professora de Português e Literaturas, apaixonada por literatura e artes (e outras coisas mais), embarcou nesta aventura de colaborar no novo jornal escolar depois do convite (irrecusável) de uns jovens muito talentosos e empreendedores - que, por mero acaso, são seus alunos.

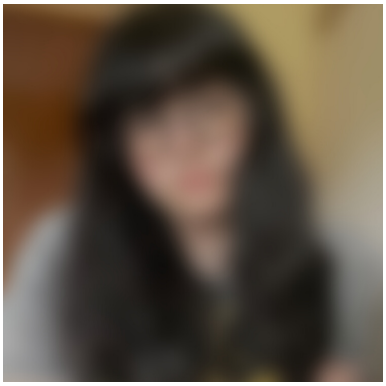


**Biblioteca Sede:** Coordenada pela professora Cristina Filipe, a Biblioteca da Escola Sede é um espaço multidisciplinar, que congrega os projetos transversais da escola.
A biblioteca oferece oportunidades alternativas de aprendizagem e envolvimento na vida escolar.

BiblioBúzio

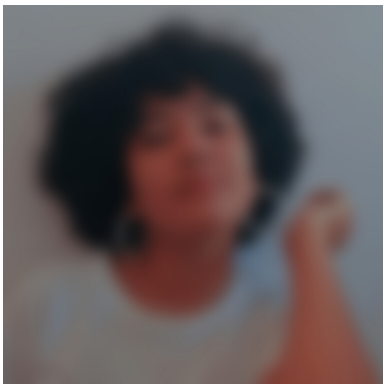
Bibliotecas do AE de Búzio, Vale de Cambra

# *CONHECE-NOS!*

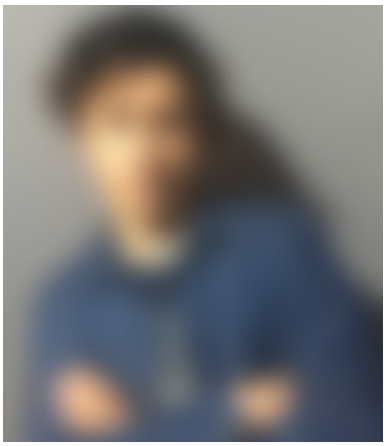


**Joana Barbosa:** Joana Barbosa é uma estudante do 9.º ano, que quer seguir a área de Línguas e Humanidades. Pretende tornar-se advogada, no futuro. Porém, o seu amor por edição fez com que a mesma se interessasse em participar na equipa gráfica e de redação do Jornal Escolar.

**Joana Cruz:** Joana Cruz é uma estudante do 9° ano que quer seguir a área de Línguas e Humanidades. Pretende prosseguir na área de Direito, no futuro. No entanto, a sua paixão pela escrita fê-la inscrever-se no jornal da escola.

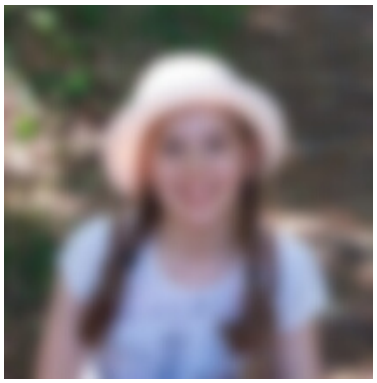


**Maria Eduarda Milhomem:** Maria Eduarda é uma aluna do 8° ano, que quer seguir a área de Artes Visuais, ou talvez de Ciências e Tecnologias. Bom, como podem ver, nada ainda muito definido... Gostava de ser cientista com uma grande certeza, e artista para si mesma. Nos seus tempos livres gosta de ouvir uma boa música, curtir o seu som dançando; gosta também de ler, desenhar e pintar. Ah! E um último hobby, gosta de fazer exercícios de matemática, do nada, literalmente quando já não tem mais nada para fazer.

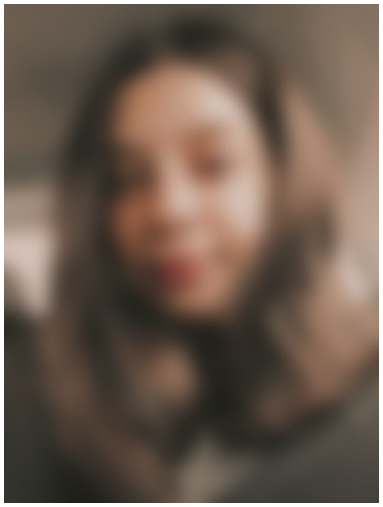


**David Santos:** Estudante de Ciências e Tecnologias no 11º ano, gosta de desafios e novas experiências. É amante de desporto, atleta federado e apaixonado por música. Tendo frequentado oito escolas diferentes, espalhadas pelo país, encontrou na escrita uma maneira diferente de viajar, de criar os seus próprios mundos.

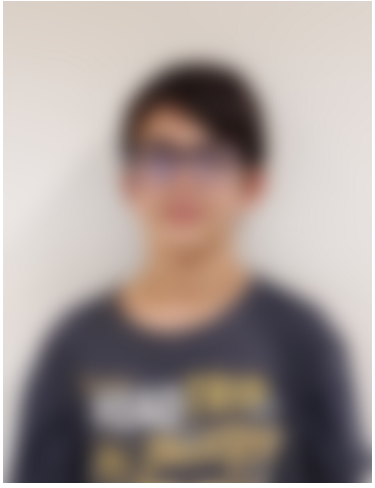
# *CONHECE-NOS!*



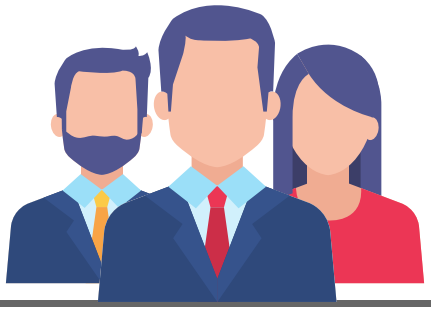
**Matilde Sarabando:** Estudante do 9º ano, que pretende seguir a área de Ciências e Tecnologias. Interessada por matemática, programação, eletricidade e tecnologias, coloca as engenharias como sendo uma das opções para a sua profissão futura. Adora desenhar, pintar e todo o tipo de atividades relacionadas com as artes manuais, e tocar música faz parte da sua vida desde os cinco anos de idade, quando integrou a Academia de Música de Vale de Cambra, que ainda frequenta no último ano do ensino básico. Gosta também de escrever e de criar e editar imagens no computador, o que fez com que quisesse participar de alguma forma nesta iniciativa, para tornar o seu trabalho útil e usar as suas capacidades para um projeto oficial do interesse de um número superior de pessoas.



**Mariana Martins:** Mariana Martins é uma estudante do 9° Ano que vai seguir linguas e humanidades. Ainda não sabe o que vai escolher no futuro. Gostava de viajar um pouco para todo o mundo para ter histórias para contar.



**Eduardo Brandão:** Apaixonado por tudo o que seja feito ao ar livre, frequento o sexto ano e ainda não sei o que quero ser quando for grande. Estou sempre pronto a ajudar as pessoas, principalmente a família e os amigos.



# «BÚZIO INFORMA»

Vamos deixar aqui umas palavras soltas relacionadas com a edição do mês de junho, para vos suscitar curiosidade:

*BookTuber* *Saúde*

*Crianças*

*Portugal* *Verão*

Até lá, fica bem!

**NOTA: DEVIDO À LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS, AS IMAGENS DOS MEMBROS DA EQUIPA DO «BÚZIO INFORMA» ENCONTRAM-SE DESFOCADAS.**